

A POÉTICA DO ESPAÇO ESCOLAR: ALGUMAS QUESTÕES SOBRE O REFEITÓRIO ESCOLAR COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO POPULAR DE CRIANÇAS EM PERIFERIAS URBANAS

Maria Tereza Goudard **Tavares** – UERJ-FFP

Agências Financiadoras: FAPERJ e UERJ

O presente texto, que é resultante de uma pesquisa em desenvolvimento sobre o cotidiano escolar de uma escola de periferia urbana, parte do pressuposto que, através de diferentes *modos de uso*, os sujeitos escolares transformam cotidianamente a escola, (re) criando em sua espacialidade, práticas materiais e simbólicas que anunciam/denunciam a complexidade da escola nossa de todo dia. Pretendemos, através do uso do conceito bachelardiano de *poética do espaço*, compreender como a pretensa generalidade do refeitório escolar pode ser tensionado pelos diferentes modos de uso desses sujeitos, sendo subvertido, e singularizado pelas crianças e merendeiras como espaço de educação popular. Em nosso trabalho, os conceitos *espaço*, *pedaço* e *lugar*, mais do que metáforas topológicas, buscaram ser *ferramentas* no sentido dado por Foucault, visto à compreensão da complexidade do cotidiano escolar, posto que a *poética do espaço* nos parece reveladora da complexidade inerente às práticas humanas em um contexto determinado, como o da escola pública de periferia urbana.

Palavras-chave: Cotidiano escolar; Poética do espaço; Práticas escolares de educação popular.